

CAMPANHA CARIT 2014



SABIA QUE:

- ▶ **19% dos acidentes de trabalho graves** que ocorreram em Portugal em 2013 tiveram na sua origem um tropeção ou um escorregão
- ▶ Os tropeções e escorregões foram responsáveis por **5% dos acidentes de trabalho mortais em 2013**
- ▶ **36% dos acidentes com quedas ao mesmo nível ocorreram na construção civil**
- ▶ **19% destes acidentes aconteceram em indústrias transformadoras e 10% no comércio**

Estes acidentes apresentam elevados custos humanos e económicos.

NÃO CAIA NESSA!

Já pensou que uma aparente simples queda, um tropeção ou um escorregão pode ser fatal?

Atendendo ao nível de sinistralidade laboral associado aos tropeções e escorregões, está em curso uma campanha europeia para alertar todos os agentes do mundo do trabalho para a importância e consequências deste risco.

NÃO FIQUE DE FORA!

Durante esta campanha, a **ACT** levará a cabo **visitas inspetivas aos locais de trabalho** promovendo a **implementação de políticas de avaliação de risco** que contemplem esta vertente, a **regularização de situações irregulares** detetadas e a **diminuição da sinistralidade laboral** relacionada com as quedas ao mesmo nível.

OS ACIDENTES DEVIDO A QUEDAS NÃO ACONTECEM SÓ EM ALTURA!

Acontecem também em alturas muito baixas (< 2 m) e até ao mesmo nível.

As consequências da queda dependem, essencialmente, da forma como ocorre o impacto no solo e a parte do corpo que sofre o impacto.

De um modo geral as estatísticas demonstram que **60% das quedas** são ao mesmo nível e ocorrem devido a **tropeções e escorregadelas**.

Os restantes **40%** são devidos a **quedas em altura**.

ESCORREGÕES:



Ocorrem quando existe pouca tração ou atrito entre o calçado e a superfície.

A aderência diminui e os pés começam a mover-se mais rápido do que a parte superior do corpo.

As causas mais comuns são:

- ▶ Superfícies molhadas ou escorregadias

- ▶ Derrames acidentais
- ▶ Pavimentos ou outras superfícies com diferentes graus de tração
- ▶ Tapetes ou outras superfícies soltas
- ▶ Condições climáticas adversas (gelo, chuva ou neve)

TROPEÇÕES:

São quedas que ocorrem quando os pés colidem com objetos que causam uma perda de equilíbrio e a parte superior do corpo continua a mover-se para a frente devido à força da inércia.



As causas mais comuns são:

- ▶ Visão obstruída
- ▶ Insuficiente iluminação
- ▶ Cabos soltos e outros obstáculos nas vias
- ▶ Pavimentos irregulares ou degradados
- ▶ Tapetes enrolados ou levantados
- ▶ Valas, aberturas e desníveis vários

QUEDAS EM ALTURA:



As quedas em altura são menos frequentes mas mais severas e a maior causa de morte no sector da construção.

As causas mais comuns são:

- ▶ Falta de proteção coletiva (corrimões, guarda- corpos)
- ▶ Equipamentos com manutenção deficiente ou o seu uso incorreto
- ▶ Falta de procedimentos de trabalho em segurança e formação aos trabalhadores
- ▶ Utilização de cadeiras ou secretárias como meios de acesso a locais mais elevados
- ▶ Andaimos, escadas de mão e escadotes
- ▶ Bordaduras desprotegidas e valas

Os acidentes não acontecem por acaso ou por azar!

Acontecem porque foram criadas ou não foram evitadas as condições para que ocorressem!

**PARA MAIS INFORMAÇÕES
CONSULTE
www.act.gov.pt**



Autoridade para as Condições do Trabalho
Av. Casal Ribeiro, 18-A, 1000-092 LISBOA
Telef: 213 308 700; Fax: 213 308 710

Fonte das fotografias: <https://osha.europa.eu/pt/campaigns/hw2010/get-it-right/wrong-right>

